

ATA DE REUNIÃO COMISSÃO MUNICIPAL DE TRANSPORTES

2ª Reunião Ordinária nº 002/2013

Ao terceiro dia do mês de Outubro, do ano de dois mil e treze, às dezessete horas, na sala de Treinamento desta CET-Santos, sito a Av. Rangel Pestana, nº 100 - reuniram-se os senhores Ariovaldo Feliciano – Presidente da Comissão (SESCON), e os seguintes membros: Sheila Rocha Barbeiro (SESCON), Rogério Vilani (CET), Dalvani Pereira da Silva (CET), Sylvio Alarcon Estrada Júnior (Gabinete PMS), Ivson Teixeira da Rocha (CET), Maria José Anielo Mazzeo (OAB Santos), Rafael Santos de Paula (CMJ), Antonio Carlos Domingues da Costa (ANAPI), Ana Maria Soares Tomé (OPM), para tratar de assuntos gerais. O Sr. Ariovaldo Presidente da Comissão iniciou a reunião esclarecendo que não tendo Regulamento da Comissão, obedeceria o CPC presença de 50% mais 1 dos componentes da Comissão são doze de acordo com o decreto do Prefeito, entretanto os presentes que iniciaram a reunião são 9 integrantes da comissão. O Sr. Ariovaldo fez a leitura da publicação de Convocação da 2ª Reunião Ordinária, após a leitura, o Sr. Ariovaldo esclareceu que todos receberam a Ata da última reunião, mas, mencionou que não irá dispensar a leitura, por ter um integrante da comissão que quer fazer uma ressalva na Ata, e essa ressalva só pode ser feita durante a reunião, esclareceu que o Sr. Antonio Carlos encaminhou um e-mail, solicitando a retificação, e o senhor Ariovaldo disse que a emenda tem que ser feita na próxima reunião, então o senhor Ariovaldo solicitou à secretaria para efetuar a leitura da Ata. O Sr. Antonio Carlos esclareceu que só fez desta forma até por que é de praxe de qualquer comissão a ordem do dia, leitura, discussão e aprovação da ata da última reunião, por isso que ele pediu a retificação. Sr. Ariovaldo comentou que foi uma falha na convocação por que realmente a pauta do dia, primeira coisa é a leitura, discussão e aprovação da última assembléia, nas próximas serão corrigidas. A secretária iniciou a leitura da Ata anterior, após a leitura, o Sr. Ariovaldo mencionou que irá colocar em discussão a Ata da reunião anterior. O Sr. Antonio Carlos esclareceu sobre a solicitação da retificação da Ata. O Sr. Ariovaldo perguntou se o Sr. Antonio Carlos trouxe o pedido de retificação por escrito. O Sr. Antonio Carlos informou que sim, e esclareceu que são dois parágrafos para a retificação, também fez a leitura de seu pedido de retificação aos presentes, e explicou seus argumentos quanto à retificação. O Sr. Ariovaldo informou que houve uma troca de idade Lei Federal e Lei Municipal e realmente com a emenda do Sr. Antonio Carlos isso fica bem claro, perguntou aos presentes se aqueles que aprovarem a Ata com as emendas propostas permaneçam como estão. Como nenhum membro se manifestou contra, ficou aprovada a retificação por unanimidade. Outro item, assuntos de interesse Gerais da comissão. O Sr. Rogério comentou que algumas pessoas ficaram de trazer sugestões, também sugestões de regimento. O Sr. Ariovaldo informou ao Sr. Rafael que ficou de trazer sugestões sobre Regimento Interno. O Sr. Rafael perguntou se poderá encaminhar o Regimento Interno por e-mail. O Sr. Rogério respondeu que sim. O Sr. Ariovaldo esclareceu que as sugestões precisam ser de conhecimento de todos para que seja aprovada pela comissão. O Sr. Rogério perguntou aos presentes se pesquisaram com relação ao subsídio e as gratuidades. O Sr. Ariovaldo disse que saiu no jornal na semana passada ou retrasada, que foi transformada em Lei a medida zero, PIS e COFINS, e que nos transportes coletivos poderiam ter uma baixa na tarifa, mas em Santos quando foi feita a revisão de tarifa deste ano, não houve aumento, já foi considerada a

medida zero, por que isso era uma medida provisória então o município de Santos já se utilizou da medida provisória, o transporte não foi aumentado por causa disso. A Sra. Maria José perguntou se não encontramos demonstrados na planilha. O Sr. Rogério disse que nesta planilha que foi passada por e-mail já esta zerada, e esclareceu que uma coisa importante para colocarmos em pauta é que a reportagem que saiu, explica que poderia reduzir a tarifa em 15% e isso não é verdade, esses dois tributos somados são 3,65% e o desconto é direto. A Sra. Maria José disse que tem que emparelhar os valores de cada centavo na planilha da Piracicabana. O Sr. Rogério respondeu que sim. O Sr. Antonio Carlos perguntou se este cálculo não entra no percentual se entra no valor. O Sr. Rogério esclareceu que hoje a passagem de ônibus é R\$ 2,90 e o cálculo deu R\$ 2,92 e foi arredondado para R\$ 2,90, e disse que se ele não está enganado, se a agente tivesse ainda o PIS/PASEP e o COFINS dentro da tarifa, a tarifa seria R\$ 3,00 ou R\$ 3,01 hoje a tarifa é 10 centavos mais baratas por contas das variações. Sr. Antonio Carlos esclareceu que a comissão foi criada para discutir não só a tarifa existe várias vertentes para serem discutidas. Sr. Ariovaldo disse que tudo aquilo que poderá dar lucro ou subsídio ao poder executivo poderá ser discutido. Sr. Antonio Carlos comentou sobre a questão da mobilidade urbana e outra questão é a do VLT, ele disse que está com seu livrinho do estatuto do Idoso, que está analisando esta questão e esclareceu que o metro em São Paulo, com 60 anos andam de graça, mas a comissão faz parte para discutir todos estes aspectos. O Sr. Rogério esclareceu que a comissão está aqui para tratar todos assuntos ligados ao transporte público seja por bicicleta, ônibus etc, no caso específico do VLT temos que tomar alguns cuidados, por que a nossa Comissão é Municipal e o VLT é um transporte intermunicipal e algumas decisões não são tomadas na nossa esfera, outras decisões, temos por obrigação de defender e se posicionar, mas com certeza a tarifa do VLT, isenção de tarifa não é uma coisa que será tratada na esfera municipal, será tratada na esfera estadual. O Sr. Antonio Carlos disse que esta questão da tarifa (VLT), não somos nós que decidimos. O Sr. Rogério esclareceu que não é a CET que vai aplicar esta Lei é a EMTU que vai aplicar. O Sr. Rogério informou que muitas pessoas se comprometeram a trazer subsídio para o transporte, para baratear a tarifa, isenção da categoria/classe do usuário, não sei se alguém trouxe. O Sr. Ariovaldo informou que isso fica permanentemente em aberto, as sugestões. O Sr. Antonio Carlos mencionou que gostaria de fazer uma observação até por que quando foi apresentada a planilha parece que um componente de usuários da gratuidade dos idosos da mais ou menos 20%. O Sr. Rogério disse que é um pouquinho acima 24% ou 25%. O Sr. Antonio Carlos comentou que queria deixar bem claro que estes 20% não são só moradores de Santos, são usuários de outros municípios que usam os ônibus em Santos. Esclareceu que não sabe dizer quantos idosos que andam no transportes, se são de Santos ou não. O Sr. Rogério informou que o documento para o embarque do idoso nos ônibus é o RG não temos nenhum tipo de cadastramento no sistema. O Sr. Antonio Carlos perguntou para o Sr. Rogério se ele tem conhecimento se os motoristas de ônibus ganham uma comissão. O Sr. Rogério respondeu que só pode se posicionar sobre a cidade de Santos, ele esclareceu que o acordo coletivo que foi feito este ano em 2013, mês de maio, os motoristas ganhavam uma comissão proporcional à quantidade de dinheiro que recebiam, após este acordo coletivo de 2013, a comissão é fixa. Na média este valor dava R\$170,00 por motorista por mês, alguns ganhavam 300 outros 30, hoje independente de quanto eles cobram todos ganham R\$ 200,00. O Sr. Antonio Carlos perguntou se isso incide na previdência. O Sr. Rogério esclareceu que é oficialmente pago na folha de pagamento. O Sr. Rafael mencionou que sua sugestão, mesmo não tendo poder deliberativo para isso, mas uma das coisas interessantes,

mas precisa ser estudada pelo jurídico, são os ônibus se prestarem a fazer propaganda para outras empresas, hoje só a Piracicabana nos seus próprios ônibus colocam a sua propaganda, a ideia é outras empresas terem acesso a este veículo de comunicação para auxiliar no pagamento da passagem. O Sr. Ariovaldo disse que isso é aspecto comercial. O Sr. Rogério esclareceu que hoje o Termo de Permissão do transporte público, o contrato prevê que a empresa explore para ela própria mídia de terceiro de 50% e os outros 50% são explorado para mídia institucional da prefeitura (campanhas da PMS). O Sr. Rafael perguntou se é só pra eles (Piracicabana) disponibilizarem para outras empresas. O Sr. Rogério respondeu que da forma que o contrato prevê, a exploração é só para a Permissionária. O que ele está se referindo é do Bus door, que é o vidro traseiro do ônibus. Disse que quer passar uma experiência do sistema de bicicletas públicas que temos na cidade, o sistema está em fase experimental está terminando o contrato experimental, estamos providenciando a renovação de um novo formato diferente. As soluções de exposição de mídia tem peso diferente dependendo do município onde você está; São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre este espaço de mídia tem valor comercial, quando você entra numa cidade como Santos isso cai significativamente, nas cidades que são capitais eles conseguiram viabilizar as bicicletas públicas só com patrocínio, mas na cidade de Santos a gente não conseguiu fazer o mesmo, tem um peso muito grande, a ideia é excelente, não dá um centavo não é tão simples, o que o mercado dá em contrapartida a esta exposição de mídia é muito pouco. O Sr. Jessé disse que faz parte da Agem Câmara Temática, e que acha importante a mobilidade urbana que hoje é a bicicleta. O Projeto bike Santos e bicicletas públicas ha muito tempo nós que sugerimos. O Sr. Rogério esclareceu que o contrato é experimental, foi feito por 6 meses renovado por mais 6, o contrato foi estabelecido com patrocínio, mas este patrocínio não apareceu. O Sr. Jessé esclareceu que quer colaborar com a prefeitura. O Sr. Rogério comentou que estamos assumindo esta conta nós vamos correr atrás do patrocínio para tentar diminuir esta conta para nós. O Sr. Antonio Carlos perguntou se a conta é muito alta. O Sr. Rogério esclareceu que não temos uma referência, este projeto não custou nada até agora, informou que será aberta uma licitação, é um sistema que tem 300 bicicletas, uma bicicleta que custa 1.300 reais é um produto diferenciado, não é um serviço barato, não queremos interromper o serviço. Sr. Antonio perguntou quantos usuários utilizam. O Sr. Rogério respondeu que o sucesso do projeto em Santos é superior a qualquer outra cidade do mundo, nós temos hoje cadastrados no sistema 44.000 usuários, mencionou que não sabe quantos utilizam este sistema por dia. O conceito do projeto não é de lazer e o recorde de utilizações foi em março, às pessoas estão utilizando a bicicleta para trabalhar ou ir para a escola. O Sr. Ariovaldo comentou que ao final irá dar a palavra sobre assuntos gerais para cada um falar. O Sr. Rogério esclareceu informações sobre o VLT, que o VLT está vivendo uma fase de obras do projeto, o cronograma das obras vai até meados do próximo ano, em segunda inicia fases de teste, a partir de 2015 inicia o VLT sem integração com o transporte publico, só vai integrar no 2º semestre. Falar sobre VLT é um pouco prematuro. O Sr. Antonio Carlos disse que o trajeto compreendido entre a Pinheiro Machado (canal 1) até a Av. Ana Costa, fica muito complicado passar pelo meio da Av. Francisco Glicério, como é que fica a ciclovia. O Sr. Jessé esclareceu que em Santos, foi uma determinação da prefeitura, através do prefeito, construir as ciclovias baixas para não prejudicar os acessos das bicicletas, mas todas as audiências da EMTU sempre deixaram claro que a ciclovia será compartilhada ao lado da estação (VLT), estamos confiando na palavra do projeto que o governador passou, se fizer uma mudança radical não vai ter compartilhamento, todas as cidades da baixada

contemplam 300.000 bicicletas, mas 100.000 bicicletas fluante contemplam só em Santos. O Sr. Ariovaldo comentou que tem outros assuntos de interesse geral da comissão. A Sra. Maria José mencionou que a Sra. Carol sugeriu que mandássemos um ofício a secretaria nacional de assistência social, um ofício para se conseguir subsídio para baixar a tarifa. O Sr. Ariovaldo solicitou para passar estas informações para a secretária acrescentar na Ata. O Sr. Rogério mencionou que se for falar em relação a Cid do óleo isso já está sendo tratado na esfera federal do senado. Tem um projeto que ele irá encaminhar por e-mail a todos, o projeto Reitup, este projeto fala de várias desonerações que atrela aos municípios, a responsabilidade de implantar algumas coisas. O Sr. Rogério comentou sobre o horário das reuniões, ele está preocupado com as baixas de hoje. O Sr. Rafael esclareceu amanhã a Câmara Municipal de Santos irá fazer uma reunião às 14h30 sobre VLT, gostaria de encontrar todos lá, esclareceu que para ser discutido o transporte público da cidade, é essencial que participemos também, temos que participar a cada passo disto. O Sr. Ariovaldo mencionou que esta reunião sobre o VLT é uma reunião que tem a mediação do estado. O Sr. Rafael mencionou que precisamos participar de todas as reuniões sobre o transporte público, e solicitou também que possamos participar da discussão, e queria pedir também para que fizéssemos um pedido ao senhor prefeito para que entre nós, tivéssemos um representante da EMTU. O Sr. Rogério perguntou o que vai ser discutido na reunião de amanhã. O Sr. Jessé mencionou que será discutido todos os aspectos do VLT. O Sr. Rafael pediu a oportunidade de todos terem acesso ao projeto do VLT. O Sr. Rogério esclareceu que as obras do VLT já estão acontecendo não temos como interferir no projeto já aprovado, solicitou ao Sr. Rafael esclarecer exatamente o que ele precisa sobre o projeto e disse que tem acesso direto a EMTU. O Sr. Rafael disse sua sugestão; solicitou que seja encaminhado ao gabinete do prefeito; claro que se ele concordar, que encaminhe um ofício à Secretaria de Planejamento para sabermos sobre o impacto financeiro na alteração do contrato, 50% ou 55% ou 100% do Bus door para ser convertido em patrocínios que não seja da própria empresa. Sra. Dalvani mencionou que o Termo de Permissão a Piracicabana tem direito a explorar 50 % da frota porém toda publicidade institucional a prefeitura não reembolsa, ela explora 50% e tem que dar 50% para a Prefeitura. O Sr. Rogério disse que vai tentar pesquisar quantas empresas recebem pelo Bus door e que impacto pode ter no sistema. O Sr. Jessé solicitou que participasse da comissão de transportes, ele solicitou via gabinete sua participação. Queria também agradecer o espaço e disse que é importante esta parceria. O Sr. Antonio Carlos esclareceu que isso é uma questão de compromisso, a questão dos 60-anos, vocês teriam hoje uma condição de fazer um levantamento que quantos idosos (60 a 64 anos) que teriam direito a gratuidade. O Sr. Rogério esclareceu que é muito fácil, é só entrar na página do IBGE. O Sr. Antonio Carlos mencionou que o enfoque que isso causaria, o idoso vai hoje usar o transporte coletivo, não vai ficar passeando pela cidade, é uma questão de necessidade. O Sr. Rogério esclareceu que fica bem claro como a conta funciona, estender um benefício de 60 para 65 não muda a operação do sistema, vamos ter uma evasão de receita, pois o idoso que quer andar de ônibus hoje já anda, tirar a receita de hoje (projetar), precisamos fazer uma projeção 60 e 64 anos e 11 meses, hoje conseguimos fazer uma projeção pelo senso do IBGE. Vivemos num cenário impróprio de tarifa de ônibus, o valor da tarifa teria que aumentar para equilibrar o sistema, isto não é tese minha, está no contrato. O Sr. Sylvio sugeriu um calendário para o ano todo. O Sr. Jessé comentou que seria necessário efetuar um cadastro dos ciclistas. O Sr. Ariovaldo solicitou que o Jessé preparasse um projeto para ser estudado. O Sr. Antonio Carlos perguntou como está o Projeto Faixa Viva. O Sr. Rogério mencionou que irá estudar

melhor e comentar na próxima reunião. O Sr. Jessé mencionou que na associação comercial tem uma sala, o acesso é melhor, é um ponto estratégico, fica no centro, também servem café e que as próximas reuniões poderiam ser alocadas para a Associação Comercial. O Sr. Arioaldo mencionou para todos aguardarem o Regimento Interno no aspecto da mudança de horário das reuniões e disse: Senhores são 18h45, dou por encerrada esta reunião, eu Adriana Maria Sônego Xavier, lavrei a presente Ata, que foi assinada por mim, bem como pelos presentes.

Arioaldo

Participantes:

Arioaldo Feliciano – Presidente da Comissão (SESCON)

Sheila Rocha Barbeiro (SESCON)

Rogério Vilani (CET)

Dalvani Pereira da Silva (CET)

Sylvio Alarcon Estrada Júnior (Gabinete PMS)

Ivson Teixeira da Rocha (CET)

Maria José Anielo Mazzeo (OAB Santos)

Rafael Santos de Paula (CMJ)

Antonio Carlos Domingues da Costa (ANAPI)

Ana Maria Soares Tomé (OPM)

[Handwritten signature and scribbles]

[Handwritten signatures: Sheila Rocha Barbeiro, Rogério Vilani, Dalvani Pereira da Silva, Sylvio Alarcon Estrada Júnior, Ivson Teixeira da Rocha, Maria José Anielo Mazzeo, Rafael Santos de Paula, Antonio Carlos Domingues da Costa, Ana Maria Soares Tomé]